

A FONOAUDIOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES NA ATENÇÃO À INFÂNCIA

GLEICI DE LIMA FONSECA; LILIAN DIAS PATRÍCIO ALVES PEREIRA; LÚCIA ALMEIDA DE OLIVEIRA BATITUCCI

INTRODUÇÃO: A inserção do fonoaudiólogo na saúde pública, especificamente, na Atenção Primária à Saúde, compondo a eMulti (a reestuturação do NASF-AB, Núcleo Ampliado da Saúde da Família e Atenção Básica), sucedeu a partir das mudanças na concepção e na reorganização dos serviços de saúde, no modelo de assistência e na formação do profissional de saúde. Na Atenção Básica, o fonoaudiólogo atua de forma a desenvolver práticas coletivas e/ou individuais de promoção, proteção e recuperação da saúde da comunicação humana, proporcionando atenção integral e de qualidade junto à equipe multidisciplinar e à comunidade. OBJETIVO: Relatar as ações das Fonoaudiológas da eMulti (NASF-AB) voltadas para a atenção à infância. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência das fonoaudiólogas da eMulti (NASF-AB) do município de Três Rios-RJ durante o mês de outubro de 2022. As profissionais atentas à campanha dos sistemas de conselhos da "Fonoaudiologia na infância", e preocupadas com a vigilância do desenvolvimento infantil, acordaram com as UBSs agendamentos das crianças e dos seus respectivos cuidadores. **DISCUSSÃO**: Foram realizadas ações de atendimentos individuais para avaliação da linguagem, orientações coletivas nas salas de espera e para as famílias quanto à importância da interação e da brincadeira para o desenvolvimento da linguagem, visto que por meio do brincar além das habilidades linguísticas, a criança desenvolve competências sociais, compartilha experiências, desenvolve sua autonomia, criatividade, coordenação motora dentre outros atributos. Ao todo, aconteceram 126 acolhimentos infantis durante o mês de outubro de 2022, além de pertinentes orientações de cuidados e encaminhamentos para os casos de riscos do desenvolvimento. **CONCLUSÃO**: A atuação da Fonoaudiologia na eMulti (NASF) na Atenção Básica é essencial para a detecção precoce de alterações fonoaudiológicas nos territórios, monitoramento dos casos de risco e, principalmente, para orientar a equipe da ESF sobre demandas de comunicação, para em conjunto planejarem ações preventivas e promotoras de saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Atenção básica à saúde, Saúde pública, Saúde coletiva, Assitência à infância.